

**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO  
PARA O 7º SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA  
TERCEIRA IDADE<sup>1</sup>  
METHODS FOR EVALUATING THE QUALITY OF  
LIFE IN OLD AGE<sup>1</sup>**

Bárbara dos Santos Loli<sup>2</sup>, Isabela Oliveira Granato Costa <sup>3</sup>, Karina  
Oliveira Martinho<sup>4</sup>.

**Resumo:** *Com o aumento da fecundidade e a redução das taxas de mortalidade, houve um ganho na expectativa de vida da população, porém este ganho ocorreu de forma desordenada, resultando em aumento na população de idosos sem ganhos em qualidade de vida para os mesmos. O conceito de qualidade de vida é subjetivo já que este abrange vários fatores, englobando aspectos socioeconômicos, físicos e biológicos. Nessa pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico sobre os questionários aplicados para avaliar a qualidade de vida dos idosos, onde foi observado no questionário PSN (Perfil de saúde de Nottingham) uma melhor adaptação ao perfil do idoso, uma vez que envolve uma aplicação mais simplória e objetiva das questões a serem avaliadas.*

**Palavras-chave:** *idoso, questionários, qualidade de vida, população.*

**Abstract:** *With increasing fertility and reducing mortality rates, there was a gain in population's life expectancy, but this gain occurred in a disorganized fashion, resulting in an increase in the elderly population lifeless quality gains for them. The concept of quality of life is subjective since it covers a number of factors,*

---

<sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia - FACISA/UNIVIÇOSA. email: barbara.loli@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Fisioterapia - FACISA/UNIVIÇOSA- email: isabela-granato@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora do Curso de Fisioterapia - FACISA/UNIVIÇOSA – email:kkmartinho@yahoo.com.br

*encompassing socio-economic , physical and biological . This research was done a literature review on questionnaires to assess quality of life for seniors , which was observed in the questionnaire PSN ( Health Profile Nottingham ) better adapt the old profile , since it involves a more simplistic application and objective of the issues to be evaluated*

**Keywords:** *elderly questionnaire, quality of life, population.*

## Introdução

O envelhecimento da população, também chamado de transição demográfica, vem ocorrendo nos diversos países do mundo encontrando-se em diferentes estágios. Tal processo deve-se, principalmente, ao decréscimo na fecundidade juntamente ao ganho em expectativa de vida e declínio das taxas de mortalidade da população. No Brasil, tratando-se de um país com dimensões continentais e economicamente emergentes, este processo ocorreu de forma rápida e desordenada, resultando em aumento na população de idosos sem ganhos em qualidade de vida para os mesmos (PRATA, 1992).

Neste contexto, estudos que busquem caracterizar fatores determinantes da qualidade de vida na velhice são de grande importância em diversos aspectos, podendo servir de base para o desenvolvimento de tratamentos médicos para idosos ou até mesmo interferir diretamente nas diretrizes de políticas sociais direcionadas a terceira idade.

A qualidade de vida na terceira idade contempla diversos fatores, englobando aspectos socioeconômicos, biológicos e intrapessoais (FLECK, 2008), sendo complexa a sua definição e avaliação. Desta forma, o uso de questionários e protocolos que abordem tais pontos e permitam avaliar de forma simples e representativa a qualidade de vida de uma população surge como uma ferramenta imprescindível para tais pesquisas.

Assim, este trabalho tem como objetivo descrever os questionários de avaliação de qualidade de vida na população idosa.

## **Material e Métodos**

Trata-se de um trabalho de revisão de literatura sobre os principais questionários aplicados para a avaliação da qualidade de vida dos idosos. Como estratégia de busca utilizou-se as bases de dados Scielo e Google acadêmico. Os indexadores pesquisados foram “qualidade de vida”, “idosos” e “terceira idade”. De todos os 20 artigos encontrados, foram excluídos os artigos que não abordaram população idosa, os que foram publicados anteriormente a 2005.

## **Resultados e Discussão**

As principais escalas encontradas foram escala de qualidade de vida de Flanagan, WHOQOL-100 (World Health Organization Quality of Life) e o PSN (perfil de saúde de Nottingham).

O PSN (Perfil de saúde de Nottingham) é um teste simples que analisa a qualidade de vida do indivíduo em conjunto a sua saúde física, social e emocional. Devido a sua simplicidade, seu uso é recomendado em pessoas debilitadas, hospitalizados ou institucionalizados. No questionário constam 38 perguntas sendo estas respondidas de forma simples e direta – SIM ou NÃO. As perguntas abordam as reações emocionais, os níveis de dor, energia, sono, sociabilidade e habilidades físicas. As respostas negativas correspondem a pontuação zero (0) e as positivas a pontuação um (1), desta forma, quanto menor a pontuação, melhor a qualidade de vida do indivíduo, sendo a nota mínima zero (saúde perfeita) e a máxima trinta e oito (MINCATO e FREITAS, 2007).

A Escala de Qualidade de Vida de Flanagan avalia a qualidade de vida segundo o bem-estar físico e material, as relações intrapessoais, atividades sociais e comunitárias, além do desenvolvimento pessoal e recreação. Para avaliar tais aspectos, o questionário possui quinze perguntas com sete possíveis respostas, variando de muito insatisfeito (1 ponto) até muito satisfeito (7 pontos). A pontuação pode variar de 15 até 105 pontos, refletindo diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Este método de avaliação da qualidade de vida possui alta credibilidade, sendo aplicado em diversos estudos nas mais variadas populações (GALISTEU et al., 2006).

O WHOQOL-100 é um questionário autoaplicável composto por quatro domínios da qualidade de vida avaliando o bem-estar psicológico, as relações sociais, a capacidade física e o ambiente onde o indivíduo está inserido. Os domínios são compostos por questões, com pontuações variando de 1 até 5. A pontuação final de cada domínio é calculada considerando as respostas de cada questão, obtendo resultados finais variando de 0 a 100. O uso de tal questionário como instrumento de avaliação da qualidade de vida de idosos é recomendado na literatura devido a sua simplicidade de aplicação e abrangência das perguntas (PEREIRA et al., 2006).

Joia et al. (2007), estudando o grau de satisfação com a vida dentro de uma população de idosos verificou que o questionário utilizado composto pela Escala de Qualidade de Vida de Flanagan, WHOQOL-100 e pelo Perfil do Estilo de Vida Individual de Nahas, não se aplicou a realidade dos idosos, devido a dificuldade dos mesmos em ler e muitas vezes em interpretar as questões. Desta forma, questionários com auto aplicação podem excluir determinada parte da população, como idosos analfabetos e com deficiências visuais, tornando os resultados obtidos não representativos.

### **Conclusão**

Dentre os questionários estudados nesse trabalho, pode se dizer que o questionário PSN (Perfil de saúde de Nottingham) é o que melhor se adequa ao perfil do idoso, uma vez que envolve uma aplicação mais simplória e objetiva das questões a serem avaliadas.

Por apresentar apenas duas variantes como respostas, sendo estas SIM ou NÃO, torna este mais fidedigno, tendo em vista que a disposição de várias alternativas compromete a formação de opinião do idoso.

### **Referências Bibliográficas**

Fleck, M. P. A. **Avaliação de qualidade de vida – Guia para profissionais de saúde**. São Paulo: Artemed.2008.

GALISTEU, K. J. et al. Qualidade de vida de idosos de um grupo de convivência

com a mensuração da escala de Flanagan. *Arq Ciênc Saúde [Internet]*. 2006 [cited 2012 Aug 2]; 13 (4): 209-14.

JOIA, L. C.; RUIZ, T.; DONALISIO, M. R. Condições associadas ao grau de satisfação com a vida entre a população de idosos. **Rev Saúde Pública**, v. 41, n. 1, p. 131-8, 2007.

MINCATO, P. C.; FREITAS, C. L. R. Qualidade de vida dos idosos residentes em instituições asilares da cidade de Caxias do Sul-RS. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 4, n. 1, 2007.

PEREIRA, R. J. et al. Contribuição dos domínios físico, social, psicológico e ambiental para a qualidade de vida global de idosos. **Rev Psiquiatr Rio Gd Sul**, v. 28, n. 1, p. 27-38, 2006.

PRATA, Pedro Reginaldo. A transição epidemiológica no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 8, n. 2, p. 168-175, 1992.